



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

86ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/outubro/ata-da-86a-sessao-ordinaria-14-10-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas. Bom dia a todos. Ata da 85ª Sessão Ordinária, denominada Miriam de Almeida Barros, 44ª Legislatura, 9 de outubro de 2025. ([Leitura da Ata da 85ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata da sessão anterior está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, povo de Aracaju.

Expediente Ordinário, 14 de outubro de 2025.

Projeto de Lei n.º 323/2025, autoria do vereador Marcel Azevedo (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 115/2025, autoria do vereador Breno Garibalde (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 116/2025, autoria da Mesa Diretora (leu).

Requerimento n.º 382/2025, autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento n.º 384/2025, autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento n.º 385/2025, autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento n.º 386/2025, autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento n.º 393/2025, autoria do vereador Miltinho Dantas (leu).

Requerimento n.º 396/2025, autoria do vereador Breno Garibalde (leu).

Lido o Expediente, senhor presidente. E, agora, passo aos avisos.

Convite do vereador Maurício Maravilha. Evento: Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Aracajuana ao advogado José Acácio dos Santos Souto, hoje, 14 de outubro, Câmara Municipal de Aracaju, no Plenário Vereador Abrahão Crispim, Praça Olímpio Campos, 74.

Aniversariando, hoje, 14 de outubro, Thiago Paranhos, operador de audiovisual desse Parlamento.

Lidos o Expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Agora nós vamos colocar em votação o Projeto de Decreto Legislativo n.º 116/2025, que concede licença ao vereador Vinícius Porto e dá outras providências (leu). O Projeto de Decreto Legislativo está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Vamos dar início à Tribuna Livre ouvindo o senhor Paulo Roberto Torres Santos, ele que é presidente da Associação de Aikido Policial e Comunitário. Fique à vontade, Vossa Senhoria está com 12 minutos.

– INÍCIO DA TRIBUNA LIVRE –

PAULO ROBERTO TORRES SANTOS – DIRETOR - PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE AIKIDO POLICIAL E COMUNITÁRIO – TRIBUNA LIVRE

Bom dia a todos os presentes aqui. Bom dia a todos que fazem parte desta Casa. Muito obrigado, senhor presidente, pela oportunidade de estar aqui, falando um pouquinho acerca do meu trabalho, do que eu venho desempenhando. São 15 anos de estudo, são 15 anos de empenho à frente de um projeto que transforma a sociedade de uma forma geral. Eu queria começar a minha fala aqui dizendo que aqui, no Estado de Sergipe, nós temos um projeto que é único em nível de Brasil. Então, esse é o único projeto, desta magnitude, nasceu, aqui, no Estado do Brasil, e que já teve a oportunidade, inclusive, de ir até para a África e para a Europa, mostrar os seus benefícios. Então, por isso que hoje eu estou aqui, para que a gente consiga atingir outro patamar. Então, um projeto que é único em nível de Brasil tem que ter a participação do Estado, tem que ter a participação da Casa do Povo, como a Câmara de Vereadores da nossa cidade. Rapidamente me apresentando, meu nome é Paulo Torres, sou sargento da Polícia Militar, sou policial militar há 19 anos, entrei na Polícia em 2006, sou bacharel em Direito, sou pós-graduando em Educação Física, sou pós-graduado em Fisiologia do Exercício, pós-graduado em Neurociência, Comportamento e Desenvolvimento Humano. Sou pós-graduado em Artes Marciais, Esporte e Combate. Sou faixa preta, segundo Dan, na Arte Marcial Aikido. Então, faixa preta, segundo Dan, significa que a pessoa é graduada, faixa preta, e ainda tem uma especialização. Além disso tudo, eu desempenho minha função na atividade policial há 19 anos, sendo 5 anos na Força Tática e 13 anos na Rádio Patrulha. Então, sempre desempenhei minha atividade profissional na rua. O que isso me possibilitou? Possibilitou-me desenvolver um projeto que transforma a realidade dos agentes da segurança. Senhores vereadores, senhor presidente, é importante destacar que o Aikido Policial, eu sou presidente da Associação de Aikido Policial e Comunitário, o Aikido Policial é um projeto que tem o potencial de tornar o agente da segurança 99% mais eficiente no exercício da atividade policial, no exercício da atividade profissional. Então, imagine os senhores um agente da segurança que vai atuar e, durante sua atuação, mesmo sob estresse, mesmo sob toda complexidade que é a atuação do agente da segurança, ele consiga fazer uma imobilização eficiente, consiga fazer uma intervenção junto à situação de crise, e ele consiga resolver da melhor forma possível, preservando a integridade física das pessoas, preservando a dignidade e a vida de todos os envolvidos na situação de crise, e, ao mesmo tempo, ele consiga preservar a própria vida, preservar a própria integridade, preservar a sua imagem e a imagem da instituição. Então, esse projeto que eu desenvolvi, ele tem esse potencial de fazer com que o agente da segurança tenha uma

efetividade de 99% em sua atuação. Então, isso é único, e isso nasceu aqui, no Estado de Sergipe, nasceu na nossa cidade, em Aracaju. Agora, como foi que eu consegui desenvolver esse projeto dessa forma? E por que isso é tão especial? Eu fiz aqui um projeto, que eu deixei aí na mesa dos senhores, para que os senhores pudessem acompanhar um pouco da minha trajetória. É muito difícil em pouco tempo consegui explanar 15 anos de trajetória, porque são 15 anos que eu venho estudando, são 15 anos que eu venho me aperfeiçoando e desenvolvendo, e chegar aqui em questão de 10, 12 minutos e falar sobre um projeto de 15 anos é muito difícil. Mas, mesmo assim, a gente vai tentar aqui falar rapidamente o que a gente vem desempenhando aí nesses 15 anos. No projeto que eu deixei aí com os senhores, eu coloquei algumas figuras para traçar uma trajetória. Vocês podem observar na figura 1 e 2 que demonstram quando eu comecei a prática. Lá por volta de 2010, eu comecei a ministrar, não tinha local para ministrar, então, eu ministrava nos corredores dos batalhões, ministrava nas praças públicas, onde eu podia ministrar, eu ministrava. E o que era que eu ministrava nessas instruções? Eu, como sou especialista na arte marcial e também sou atuante, trabalho na rua há 19 anos, eu peguei a arte marcial e comecei a adaptar para que ela se tornasse mais funcional na rua. Então, eu ia para a rua, testava a técnica. Se a técnica não funcionasse, eu colocava a minha vida em risco, colocava a minha integridade física em risco. Se a técnica não funcionasse, eu voltava para o tatame, treinava, chegava na rua e aplicava a técnica, aplicava os princípios, aplicava as táticas que eu vinha estudando, sempre com muito embasamento científico, neurociência, psicologia, biomecânica, tudo para tornar a atuação do policial mais eficiente. Se os senhores acompanharem aí nas redes sociais, vão ver constantemente que a atuação dos agentes da segurança, muitas vezes, é desastrosa. E desastrosa não por falta de vontade ou por falta de profissionalismo do agente, é por falta de conhecimento de como o agente da segurança pode fazer uma atuação mais eficiente. Deparamo-nos com situação de seguranças privadas que vão tentar imobilizar o indivíduo e acabam matando. Deparamo-nos com situação de policiais que vão tentar intervir para resolver uma situação de crise e acabam lesionando o indivíduo sem o interesse de fazer isso. Mas, infelizmente, a falta do conhecimento faz com que eles usem a força, quando não seria necessário utilizar a força. Então, com o conhecimento do Aikido Policial, que foi um projeto que eu desenvolvi no estado, o agente da segurança consegue, de forma técnica, de forma psicológica, de forma, através dos princípios e dos preceitos da tática do Aikido Policial eles conseguem fazer uma imobilização, uma intervenção muito mais eficiente. Dados

já trazidos do Projeto Aikido Policial demonstram que 99% da atuação se torna mais eficiente com o trabalho, com a estrutura do Aikido Policial. Nas figuras 3 e 4 do projeto, que deixei com os senhores, quando chegou por volta de 2016, eu senti a necessidade de ter um local mais adequado para ministrar esses cursos, para parar de ficar ministrando cursos em praças públicas, em locais sem a proteção necessária, e aí aluguei um espaço e comecei a ministrar os custos. Só que esses cursos começaram a crescer em virtude dos benefícios que vêm trazendo para os agentes da segurança. Como começou a crescer, chegou em 2019, nas figuras 5, 6 e 7, em 2019, ao invés de ser só cursos, eu abri classes semanais. Agora, não só estou preparando os agentes da segurança para uma atuação mais eficiente, com as aulas semanais, eu estou preparando futuros multiplicadores desse conhecimento, porque esses conhecimentos que nasceram em mim não podem morrer comigo. Então, tem que ter multiplicadores porque a gente vai expandir isso para o Brasil inteiro, esses benefícios. Imaginem os senhores agentes da segurança com 99% de eficiência na sua atuação, preservando a integridade física, a dignidade física das pessoas na sociedade. Isso aí é um benefício que não existe na atualidade e que a gente vem trazendo. Não é um simples trabalho de defesa pessoal, não é. É um trabalho muito mais aprofundado e muito mais agregador. Mesmo ministrando as aulas semanais, formando, multiplicando aí o conhecimento e formando multiplicadores, continuamos ministrando cursos, porque tem agentes da segurança que não conseguem participar semanalmente das aulas em virtude das especificidades da vida das pessoas. E mesmo assim, continuamos a ministrar curso, mas o Projeto Aikido Policial continua crescendo. E hoje outras instituições me chamam para ministrar e para mostrar esses benefícios. Instituições como Polícia Penal, Justiça Federal, TRE, Polícia Militar, SMTT. Já ministrei vários e vários cursos e seminários para essas instituições, beneficiando centenas de agentes da segurança. E o que torna o Aikido Policial realmente especial? Eu desenvolvi dois protocolos, um protocolo chamado de imobilizações críticas, que eu escrevi o manual sobre eles, ainda vou fazer a divulgação no momento oportuno. Escrevi outro manual chamado PPRR de uso de algemas. Esses protocolos tornam o policial 99% mais eficientes com o aprendizado de 15 técnicas. Então, são 15 técnicas, somado a alguns princípios e algumas táticas que vão tornar o policial, o agente da segurança 99% mais eficientes. E isso é um benefício que todo o Brasil tem que ter, porque a gente vai conseguir transformar a realidade do nosso país com um projeto como esse. Mas um projeto de tão grandiosidade não pode ficar só comigo, não pode ficar só a equipe do Aikido Policial. Tem que ter a participação dos

entes públicos para que a gente consiga expandir ainda mais. Agora, para que eu continue desenvolvendo, eu sempre participo de seminários. Seminários é o momento onde eu vou aprofundar meus conhecimentos. É o momento em que eu tenho contato com profissionais da arte marcial de outros países, inclusive. Participo de seminários nacionais, participo de seminários internacionais, dentro do Estado de Sergipe, em outros estados da federação, inclusive em outros países, não é? Então, é com muito sacrifício que eu venho batalhando para continuar sempre desenvolvendo e crescendo e trazendo mais conhecimento para ajudar e para agregar em nosso estado. Então, eu promovo seminários aqui no nosso estado, só não tive a oportunidade ainda de promover um seminário internacional, porque é com muita dificuldade que eu e a equipe de Aikido Policial a gente traz profissionais para promover seminários. E não acaba por ai. Nas figuras 14 e 15, os senhores vão perceber que o Projeto Aikido Policial também se preocupa com o intelecto. Então, a gente promove debates, a gente promove cursos, a gente promove palestras, palestras sobre profissionalismo, palestras sobre ética na atividade profissional. Na figura 16, os senhores vão perceber também que a gente promove atividades extras como corridas, como trilhas, para melhorar a saúde do agente da segurança, para melhorar a saúde de todos que fazem parte tanto do projeto quanto dos seus familiares. Então, esse é um verdadeiro projeto social que vem transformando a realidade de famílias, de centenas de famílias já há 15 anos, desde quando a gente iniciou. Em virtude da dimensão desse projeto, em 2021, eu fui convidado inclusive para ir para outros países, fui convidado para ir para a África e para a Europa para apresentar esse projeto que nasceu aqui em nossa cidade. Então, em 2022, vocês podem observar nas figuras 17, 18 e 19 que eu fui para Ilha dos Açores, Marrocos e Lisboa e apresentei esse trabalho lá, fui muito bem recebido. Nas figuras 20 e 21, eu recebi prêmios presentes pelos benefícios que esse projeto trouxe e traz para as pessoas da nossa cidade. Com a dimensão, com o crescimento desse projeto, o público civil também começou a agregar. Então, hoje, não é só agente da segurança, o público civil faz parte. Hoje nós temos advogados, nós temos biólogos, nós temos professores, nós temos donas de casa que fazem parte do projeto. Nós temos... Já estou terminando.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Tem mais 2 minutos para você terminar.

**PAULO ROBERTO TORRES – DIRETOR- PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
DE AIKIDO POLICIAL E COMUNITÁRIO – TRIBUNA LIVRE**

Ah, pronto. Eu passei um pouco porque é muita coisa. Mas em virtude, o projeto já cresceu tanto que a gente abriu turmas para crianças também. Hoje nós temos 15 crianças. Das 15 crianças, 3 são crianças com deficiência. Temos crianças com baixa visão, temos duas crianças com transtorno do espectro autista. E hoje só temos 15. Eu quero ter 100 crianças lá, atingindo ainda mais a sociedade, crianças carentes do nosso estado. Nas figuras 30 e 31, vocês podem observar que a gente faz campanhas também para ajudar as crianças mais carentes do nosso estado. Na figura 29, a gente faz atividades lúdicas. Então, senhores, o tempo não me permite falar mais, porque é muito, e tão pouco tempo para a gente falar. Mas, aí, no tópico 4, na última página, o que eu gostaria de pedir aos senhores era o seguinte: eu não conheço pessoalmente assessores, eu não conheço individualmente os senhores, e, às vezes, eu não tenho a oportunidade de poder falar com cada um dos senhores, sentar e explicar. Então, o que eu venho pedir é uma oportunidade para sentar com cada um dos senhores, para explicar mais a fundo o que é o meu projeto. E para pedir apoio. Eu cheguei até certo ponto. Daqui para mais adiante, eu vou precisar de ajuda. Eu peço aos senhores que me ajudem a continuar ajudando a sociedade. O que nós estamos precisando agora? Nós precisamos de uma sede. Hoje eu alugo um espaço que não é adequado. O espaço não comporta mais pessoas. Então, eu queria ter uma sede, construir uma sede, que é para a gente conseguir expandir e atingir mais 500 famílias carentes. Então, no último tópico, o que a gente vai ter com essa sede? Vamos oferecer aulas mensais para capacitar agentes da segurança de forma gratuita. Vamos oferecer duas aulas por semana para crianças carentes de forma gratuita. Vamos oferecer vagas para crianças com deficiência, um trabalho de inclusão de forma gratuita. Vamos ofertar vagas para adolescentes a partir dos 14 anos de forma gratuita, na aula dos adultos. Vamos oferecer comida saudável para as crianças após a aula. Terminou a aula, ela se alimenta, já vai alimentada para casa. É uma janta que a gente vai oferecer de forma gratuita. Será promovido o clube de leitura, estimulando a leitura das crianças e trazendo os pais também para participar...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado, senhor Paulo. Agora vamos ouvir os vereadores que estão inscritos. Começando pelo vereador Pastor Diego, depois, o Lúcio, Alex, Bigode, Elber. Com a palavra, Pastor.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO

Senhor presidente, eu quero primeiramente parabenizar o policial aqui, o presidente da associação, Paulo Roberto, pelo projeto social Aikido Policial e Comunitário. Dizer da minha alegria em conhecer um trabalho social que tem sido utilizado, um projeto que é utilizado para melhorar as técnicas das forças policiais, não só do Estado de Sergipe, mas como a gente viu, em vários lugares do mundo, e também um trabalho social que tem impactado crianças, tem levado o esporte para crianças, tem chegado aonde o estado não consegue chegar. Isso traz muito orgulho para nós, aracajuanos e sergipanos, perceber esse reconhecimento internacional. Esse projeto precisa cada vez mais do nosso apoio, do nosso incentivo, da nossa dedicação. Eu quero dizer aqui, Paulo, que pode contar com o meu apoio aqui, o vereador Pastor Diego. Você vai ter alguém apoiando. Eu sou um incentivador de projeto social. A minha família é uma família que realiza projeto social, que ajudou muitos jovens, adolescentes a saírem da marginalidade. Então, pode ter certeza que você pode contar com todo o meu apoio. Parabéns pelo grande trabalho. Eu ouvi quando você falou de tantas técnicas que são utilizadas e só fiquei curioso. Queria que o vereador Fábio Meireles estivesse aqui para ver se conseguia pelo menos umas duas técnicas. A gente ver aqui a demonstração prática com o vereador Fábio Meireles de como funciona. Mas, brincadeiras à parte, Paulo, parabéns. E conte com o meu apoio. O vereador Pastor Diego tem um compromisso com essa causa. Pode contar comigo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – INTERPELANDO

Muito obrigado, senhor presidente. Quero parabenizar o Paulo, tive a oportunidade de conversar com ele ao lado do meu querido amigo e irmão em Cristo, Stênio, que também é um militar. Quero registrar aqui o meu apreço ao apoio às forças militares, às forças policiais, às forças de segurança. Todos os profissionais que tratam disso têm todo o meu respeito e, inclusive, contarão com o meu apoio. Conheci o seu projeto, inclusive lhe dei algumas instruções acerca desses encaminhamentos. Quero deixar a minha equipe de assessoria à sua disposição para a gente voltar a tratar. Quero parabenizar pelos dois protocolos: o de imobilização e o de uso de algemas. Acho que é esse tipo de eficiência que vai tornar as ações de segurança pública muito mais seguras também para o próprio profissional de segurança pública. Não se fala apenas do cidadão, mas o próprio profissional, para poder garantir a sua integridade física, poder

voltar para casa, para poder voltar para os seus familiares com a integridade aí da sua saúde. Então, parabenizar por ser algo inédito, nascendo de Aracaju, nascendo de Sergipe, nascendo do Nordeste. Então, eu quero que você conte com todo o nosso apoio. Eu gostaria, inclusive, conduzir Vossa Excelência para ir comigo conversar e apresentar esse projeto para o secretário de Defesa Social, o delegado André Davi, para que a gente possa estudar a aplicação disso para a tropa da Guarda Municipal, que se tornará em breve polícia municipal. É o meu primeiro compromisso contigo. Então, mais uma vez, parabéns a você, obrigado ao Stênio por ter me apresentado esse excelente projeto. Ganha Aracaju, ganha o Estado de Sergipe por ter um protocolo dessa envergadura que pode beneficiar toda a população, nascido aqui em nosso solo. Parabéns, que Deus continue lhe usando e abençoando, meu amigo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – INTERPELANDO

Obrigado, senhor presidente. Paulo, quero parabenizar você também por esse projeto. Você falou ali, o pouco que você falou, o tempo acabou, mas a gente já pôde entender o tamanho desse projeto e o quanto ele tem ajudado a população. Eu fico pensando, você é um policial, você já tem a sua tarefa de trazer a segurança para a nossa cidade, mas, ao mesmo tempo, você já levou isso também de uma forma social, incentivando o esporte. Nós sabemos que Jesus salva, mas sabemos também que o esporte tem salvado; esse trabalho social. Então, quero me colocar à disposição também, somar-me a você, porque também, assim como o Pastor Diego, nós trabalhamos muito na área social, também investimos muito no esporte. Depois, nós vamos apresentar para você também os projetos que nós temos relacionados ao esporte, para a gente se agregar, se somar, e só temos o objetivo que é pensar no povo, pensar nas pessoas, tá? Mas, olha, você está de parabéns por poder administrar esse projeto, administrar todo o trabalho que você tem feito. Conta com esse vereador, conta com esse mandato. Deus te abençoe e abençoe sua família.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – INTERPELANDO

Bom dia, Torres. Seja muito bem-vindo à Câmara Municipal de Aracaju. Conheci um pouco do seu projeto através do coronel Stênio, como falou o vereador Lúcio, e também do vereador Binho. Entender o que você se propõe a fazer para melhorar as técnicas dos policiais na execução da sua atividade laboral todo dia é muito importante. E que a Polícia Militar reconheça a importância das técnicas que você tem lutado para aprimorar, para garantia do exercício legal da atividade policial militar e, lógico, diminuir os riscos desse exercício. A extensão disso é você fazer o social, fazer com que chegue às crianças e aos adolescentes a disciplina que as artes marciais exigem para que você participe. Eu sei, por você ser da polícia, ser policial militar também tem isso já no seu exercício diário, todos os dias. Então, é parabenizar e dizer que a gente pode somar, sim, para que você possa garantir no próximo ano a execução de emendas para somar no seu projeto. Parabéns, Torres.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – INTERPELANDO

Parabenizar, Paulo, mais uma vez, pela apresentação que você já tinha feito de uma forma em separado comigo. O trabalho social dispensa comentário. Parabenizar também meu irmão em Cristo, o comandante Stênio, coronel Stênio. De um textinho que eu vou extrair aqui que diz o seguinte: “Os protocolos tornam o policial 99% mais eficiente e menos lesivo em sua atuação junto à sociedade”. Isso, para mim, Joaquim da Janelinha, já resume tudo. Tanto contribui para a sociedade, como para o próprio policial, que hoje em dia é difícil você ser um soldado da Polícia Militar. Muito complicado, muito complexo. Não pelos homens, mas pela ação que tem que ter, que é dinâmica, é rápida. E ali a teoria é muito importante, mas, na prática, frações de centésimos de segundo, aí você toma a decisão. E aí, através dessa instrução, pode livrar a sociedade de muitas ações indevidas, despreparadas. Então, conta conosco, já havia falado com o senhor, Paulo, parabenizar você, parabenizar Stênio, e que não siga, por gentileza, o conselho de alguns colegas da nossa, da esquerda aqui do Parlamento. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – INTERPELANDO

Bom dia, Paulo. Eu quero lhe parabenizar pelo seu trabalho belíssimo de resgatar muitas crianças, muitos adolescentes do mundo das drogas. É isso que é preciso ser feito e você está fazendo. Quando você falou em artes marciais, muito importante, principalmente na Corporação da Polícia, porque, às vezes, você dá voz de prisão a um delinquente e, às vezes, é até preciso deflagrar algum disparo na perna - sei lá onde for - para imobilizar. E artes marciais fazem com que mobilize esse delinquente de tal maneira, sem atingir com deflagro. Isso é muito importante. E, principalmente, Paulo, os adolescentes das periferias de Aracaju, que eu sou da periferia. Se eu não tivesse doado um prédio lá no Santa Maria, doei um prédio para uma associação, eu te doava também para você fazer o seu trabalho dentro do Santa Maria. E atendendo, sim, as comunidades da periferia de Aracaju, não é só Santa Maria que precisa de um trabalho social desse, mas você está de parabéns, que Deus te abençoe e conte com esse humilde mandato.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – INTERPELANDO

Serei rápido, presidente. Cumprimentar o sargento Paulo. E, na sequência... É sargento Paulo, não é isso? Você olhou assim estranho. Será que eu errei o nome ou a patente? Patente que, no mundo militar, é complicado errar a patente. Eu tinha um amigo que, de vez em quando, ele era promovido e eu chamava sempre ele da patente anterior, que ele estava anteriormente. Você não me atualiza das suas promoções. Mas, brincadeiras à parte, Paulo, parabéns pelo trabalho. Estava acompanhando aqui o material que foi distribuído, muito bonito, e queria lhe fazer uma pergunta. Eu vi que, no relato que você faz aqui, você iniciou esse trabalho em 2010, capacitando, inclusive, colegas seus da PM, agentes da Guarda Municipal, de agentes de segurança, de eventos. Eu gostaria de saber de você se há uma interlocução sua com a própria Polícia Militar de Sergipe para que vocês possam dar esse treinamento institucionalmente dentro da Polícia. Alguns amigos meus... No final, você responde que tem que esperar acabar o ciclo. Mas alguns amigos meus, inclusive policiais civis, alertam uma coisa. Essas abordagens, em muitos casos, tornam-se com resultados catastróficos por algumas faltas

de treinamento. Um amigo meu policial, que por questões éticas eu vou omitir o nome, disse que numa situação de um senhorzinho que estava meio descontrolado, que não aconteceu de o senhorzinho tomar uma arma de um deles, porque um dos policiais tinha formação em Krav Magá, e conseguiu imobilizar esse senhor sem uma violência excessiva, mas ele disse que era um senhor forte, e que tinha uma noção de briga meio sem técnicas de artes marciais, mas bem efetiva. Então, ele me relatava isso, que às vezes essa abordagem torna a arma de fogo indispensável pela falta dessa tecnicidade. Então eu lhe faço essa pergunta, se há um intercâmbio, interação dentro da Polícia para que esse seu treinamento possa ser dado institucionalmente. Isso não tira a nossa iniciativa de poder ajudar também. Parabéns.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Paulo, também gostaria de parabenizar o seu projeto. Conte com o nosso apoio naquilo que estiver ao nosso alcance. De fato, são iniciativas como essa que eu acho que o poder público tem que cada vez mais valorizar. Você já é um servidor público, poderia estar tocando sua vida, não estar preocupado com mais uma obrigação, com mais uma responsabilidade, mas, mesmo assim... Eu estou reconhecendo ali de cima Stênio. Não é Stênio? Não se lembra de mim, estudou com minha irmã. Stênio é um militar também que nos honra muito, a gente conhece a história de Stênio, assim como a sua. E quando eu vejo pessoas sérias envolvidas em projetos, já me dá um conforto em poder apoiar. Para mim, uma condição para ter o meu apoio em qualquer projeto é eu saber o histórico da pessoa, da instituição, para aí sim a gente começar a pensar em destinar recursos públicos para lá. Então, conte com o nosso apoio. Eu entendi muito bem qual é a sua mensagem, o que você está precisando. Apareça aqui, Stênio, com ele no final de novembro, tá? Forte abraço. Está com a palavra, Paulo.

PAULO ROBERTO TORRES SANTOS – PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO AIKIDO POLICIAL E COMUNITÁRIO

Eu gostaria de agradecer, senhor presidente, uma satisfação imensa poder estar aqui e poder falar um pouco do meu projeto. É difícil, quem tem projeto social sabe, não é fácil. Mas a gente faz com toda boa vontade, porque a gente consegue transformar. E, quando a gente consegue transformar a realidade das pessoas, a gente transforma a nossa própria realidade, isso nos gratifica imensamente. Respondendo ao vereador com relação à participação, atualmente participamos de curso, eu ministrei curso para todos os batalhões da Polícia Militar, levando os conhecimentos desses dois protocolos, o

protocolo de mobilizações críticas e o protocolo PPRR do uso de algema. Então, todos os batalhões foram beneficiados. Só que a dinâmica das instituições é muito grande. A necessidade de ter policial na rua atendendo as mais diversas missões que são disponibilizadas acaba prejudicando muito o treinamento.

ELBER BATALHA – PSB – INTERPELANDO

Na Polícia Civil não?

PAULO ROBERTO TORRES SANTOS – PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO AIKIDO POLICIAL E COMUNITÁRIO

Não, atualmente, só na Polícia Militar. Os policiais civis que querem praticar; tenho alunos policiais civis, tem delegado da Polícia Civil, então, delegado que trabalha na DAGV, por exemplo, que trabalha com grupos vulneráveis, faz parte do projeto, tem guardas municipais, tem policiais penais. Na Polícia Penal, já ministrei dois cursos. Na Justiça Federal, já ministrei dois cursos. Então, a Polícia Militar hoje, que é a casa onde eu vivo, a gente já ministrou cursos para todos os batalhões. Então, sim, ela vem reconhecendo, mas transformar a realidade das instituições policiais, modificando a forma de treinamento é muito difícil. A gente vem com essa missão há algum tempo, mas tem que modificar a forma de treinamento. É um trabalho de formiguinha, mas a gente está conseguindo. O pessoal está reconhecendo. Então, muito obrigado a todos. Eu gostaria de sentar com cada um que se disponibilizou para explicar mais a fundo como é que a gente pode fazer para levar mais conhecimento.

– FIM DA TRIBUNA LIVRE –

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Antes... Obrigado, Paulo. Seja sempre muito bem-vindo aqui à nossa Câmara de Vereadores de Aracaju. Antes de começarmos o Pequeno Expediente, eu vou convidar a nossa superintendente de Relações Institucionais, a ex-vereadora Sheyla Galba, para que ela faça uma fala em alusão ao mês do Outubro Rosa. Sheylinha, tente ser um tanto quanto rápida, porque a gente já está um pouco atrasado, mas é importantíssimo que você faça essa fala para todos nós.

SHEYLA GALBA – SUPERINTENDENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA CMA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereadores e vereadora. Primeiro eu quero iniciar, desejando bom dia ao servidor da Casa que veio para ouvir a gente falar. Primeiro, eu quero agradecer a Deus a rica oportunidade de estar aqui, conversando com vocês, depois de 9 meses. 8, 9 meses... Para mim, eu estava dizendo às meninas ali, eu estou com vontade de fazer xixi. Fiquei muito emocionada mesmo, porque eu vou falar de um tema que é muito importante na minha vida. Não sei se as senhoras aí que estão na Casa do Povo, as servidoras que vieram para me ouvir falar, eu tive câncer de mama com 38 anos de idade. E eu estar aqui hoje falando como uma pessoa, uma mulher, que teve câncer de mama para um público tão gigantesco que a TV Câmara passa, para mim é surreal. Eu descobri o câncer através do toque. Senhoras, senhores vereadores e colegas, colegas, não é, porque hoje eu estou com vocês, então, minhas colegas. Tudo está em nossas mãos, está na palma das nossas mãos. Então, quando a gente descobre qualquer alteração no corpo da gente, nosso corpo, ele dá sinais. E a gente precisa estar atento aos sinais que o corpo dá. Por isso é tão importante. Eu, com apenas 38 anos, meu presidente, uma mulher, Joaquim, que amamentava os filhos, uma mulher que não fuma, que bebe de vez em quando, no final de semana, que faz atividade física, descobriu o câncer através do toque. Um câncer invasivo, vereador Iran, invasivo in situ. Ele podia vir para o meu fígado, para o meu pulmão, para os meus ossos ou para a minha cabeça, se eu não tivesse o tratamento dentro do prazo. E eu não tive, mas eu consegui sobreviver ao câncer. Tudo isso porque eu diagnostiquei precocemente. Então, eu estou muito feliz porque está todo mundo rosa lá em cima e vocês precisam fazer o autoexame. Antes de subir, a menina perguntou: "Sheyla, eu que faço ou a enfermeira que faz?" Ele é autoexame. Mãozinha atrás na cabeça, com a pontinha de dois dedos, vocês fazem movimentos circulares nas mamas e na axila também. Qualquer alteração busca o médico imediatamente. Eu demorei seis meses para buscar ajuda porque na minha família ninguém tinha câncer. Então, eu era uma pessoa completamente fora da área de risco. E esses seis meses, essa busca, essa demora em buscar ajuda, custou-me uma mastectomia total, que foi a retirada da minha mamãe inteira e o esvaziamento da minha axila. Na minha axila eu já tinha dezesseis linfonodos, dois deles já estavam contaminados. Não foi fácil. Foi uma luta muito grande. Eu lutei contra o câncer e lutei pela falta de tratamento. Vocês conhecem a história, mas eu vim aqui hoje para falar a

respeito da importância de vocês se tocarem, a importância dos homens também se tocarem, porque a cada cem mulheres diagnosticadas com câncer, cem mulheres, um homem é diagnosticado com câncer de mama. Eu, Sheyla Galba, conheço pessoalmente mais de trezentas e cinquenta mulheres. E a estatística bate corretamente. São trezentas e cinquenta mulheres e três homens com câncer de mama. O senhor Ronaldo que mora em Nossa Senhora do Socorro, seu Branquinha que mora lá na Colônia Treze, Lagarto, e senhor Edilberto, um nome assim diferente, que mora em Telha. E dois deles já tiveram câncer nas duas mamas. A irradiação foi muito rápida. Então, homens, também está nas mãos de vocês. É importante vocês também se tocarem. Tocar a mama de vocês também. Eu vou ser rápida só para concluir, presidente, para abrir uma aspa bem grande, direcionada para os homens da Casa, para os homens que estão aqui no Plenário, que estão lá na galeria, que estão me ouvindo, cada servidor que está nesse momento me ouvindo no computador de vocês. No Instituto do Câncer nós recebemos, há mais ou menos vinte dias, um rapaz de 23 anos com câncer de testículo. É Outubro Rosa. É. Mas a gente precisa falar para esses homens a importância de eles se tocarem em todos os sentidos, em todas as formas, em toda parte do corpo. Vinte e três anos com câncer de testículo, sentindo uma dor absurda. Ele passou um ano escondendo da mãe e da namorada que ele estava com a dor no testículo e, quando chegou para gente, nós conseguimos que ele fizesse a cirurgia num prazo de 2 meses. Fez a cirurgia, no pós-operatório, o pai percebeu que ele não estava caminhando, o pai entrou em contato com a gente de novo, nós dissemos “leva para o hospital de volta”. Enfim, com três meses, dois meses de cirurgia, com um mês de cirurgia, que já estava em casa, ele já estava com a metástase óssea na coluna, fraturou duas vértebras, e no pulmão. Então, ele com 23 anos perdeu para um câncer de testículo. Por isso é tão importante, vereadores, a gente conversar a respeito desse tema. Eu sei que é Outubro Rosa, mas a gente precisa estar atento aos sinais que o corpo dá para gente. Câncer de pênis também. Fomos levar uma equipe de mulheres para fazer exames em Lagarto e eu encontrei um rapaz de 38 anos que perdeu 80% do pênis dele. E o que é que faz com que o homem não tenha câncer de pênis? Olha as mãos de novo. Água e sabão. É lavar bem lavadinho para poder não ter uma doença grave depois. Então, tem que ser rápido. Eu tenho muita coisa para falar com vocês, mas os sinais que o corpo apresenta para gente em relação ao câncer de mama são: coceira na mama, nódulos de alteração, nódulos sólidos, o bico do peito introvertido, bico do peito para dentro, líquido saindo da mama sem você fazer nenhum tipo de esforço. Homens também. São os mesmos sintomas. Então, é isso, meu

presidente, muito obrigada. Eu estou muito feliz em estar aqui e eu estou falando isso para vocês para que vocês não passem pelo que eu passei, porque não teve nada de romântico nessa minha luta, nessa minha caminhada contra o câncer. É muito difícil, é uma doença que acomete o paciente, mas ela envolve toda a família, todos os amigos. Então, adoece todo mundo junto. É isso, meu presidente, meu muito obrigada e, por favor, toquem-se todos os dias, uma vez na semana, uma vez por mês, mas se toquem, porque tudo está nas nossas mãos, só depende da gente. Meu muito obrigada. Muito obrigada, senhoras e senhores.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Senhor presidente, é para pedir licença a Vossa Excelência e aos colegas, eu vou me dirigir, nesse momento, para o fúretro do meu amigo, José Nicolau da Fonseca Neto, mais conhecido como CC Fonseca. Aproveito pra manifestar a minha solidariedade, meus pêsames a toda a família, através da viúva Rita de Cássia, a nossa Ritinha. Estou indo até lá, presidente, ver se ainda consigo voltar, mas me permita também me solidarizar a luta das mulheres em busca desse espaço importante do autocuidado e da atenção por parte dos sistemas de saúde em relação ao câncer. E permita-me ainda, presidente, parabenizar o Sindmed, ontem, pelo lançamento da Frente Ampla em Defesa do Concurso Público e contra as terceirizações na Saúde, na Educação e na Assistência Social. Peço licença a Vossa Excelência e aos colegas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Também gostaria de parabenizar o trabalho da nossa superintendente Sheyla, que não se restringe aos limites da Câmara de Vereadores de Aracaju. É importantíssimo também que a gente tenha pessoas assim, vereador Fábio, que façam esse complemento da atuação do poder público. Sheyla tem feito um trabalho em todos os bairros de Aracaju com a carreta. A deputada Yandra Moura, o ex-deputado André Moura, eles têm feito esse trabalho, chamando as mulheres, convidando as mulheres que passam ali na rua para entrarem ali, fazerem um exame. Eu participei de uma manhã dessa, fiquei encantado. É importante, porque, infelizmente, a gente ainda vive em um Brasil que deixa muito a desejar na atenção primária, na atenção básica, e que, muitas vezes, a gente perde vidas por doenças que já temos tratamentos, que dá para

evitar a morte, e o câncer de mama é um deles. Conheço diversas mulheres que, quando é feito o diagnóstico precoce, ainda no início, tem conseguido a cura. Então, a gente não pode perder vidas para isso. Então, Sheyla tem feito esse trabalho, tem tido o nosso apoio. E é importante que cada vez mais o governo de estado, o governo federal e o governo municipal façam a sua parte para que a gente salve vidas. Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, de forma breve, eu quero parabenizar a Sheyla e parabenizar Vossa Excelência por tê-la escolhido como superintendente deste Parlamento. Sheyla tem um trabalho maravilhoso, além de uma servidora competente, como está se revelando no Parlamento, é um agente política, é uma pessoa que faz política social, política com P maiúsculo, porque é uma política de acolhimento, de prevenção, de cuidado com a sociedade, e merece nosso apoio irrestrito, independentemente de ela estar no mandato ou não, que, como se diz em termos até inoficiosos, que ela aqui represente a 27ª vereadora e que todos nós possamos apoiá-la, apoiar sua causa com emendas parlamentares agora no final do ano, porque a causa dela perpassa a ideia de Sheyla candidata a vereadora, deputada, é a causa de várias e várias mulheres. E, por fim, quero parabenizar Vossa Excelência por não ter cedido às pressões para interromper esse belíssimo trabalho. Parabéns.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Presidente, eu quero parabenizar Vossa Excelência também pela iniciativa desse trabalho hoje, em especial, nossa Sheylinha Galba pela luta de vida, pela missão de vida. Quem ainda não conheceu o Instituto Sheyla Galba, eu quero fazer um convite, vá conhecer. Você vai conhecer histórias, vai conhecer famílias, vai perceber a dedicação de vida de Sheyla Galba para que mulheres possam vencer como ela venceu. Então, Sheyla, meus parabéns. Parabéns por essa iniciativa, que eu sei que não é só hoje. Você trabalha todos os dias do ano, é sua causa. E eu sei que esse mês, sobretudo, é um mês de atenção, de sensibilidade. Parabéns por esse grande trabalho na Câmara Municipal. E conte com todo o nosso apoio, viu? Que Deus te abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos... Ah, Bigode. Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – PELA ORDEM

Muito obrigado. Senhor presidente, eu quero aqui, neste momento, deixar bem claro, mas eu sei que todos sabem, todos sabem. A situação de uma pessoa com câncer não é tão fácil, porque eu, Sheylinha, acompanhei meu pai com câncer de pulmão. Isso deixa a pessoa, Sheylinha, com depressão, além do câncer, com outras doenças mais mentais. Sheylinha, você está de parabéns com o seu trabalho belíssimo, levando a carreta para todos os bairros de Aracaju, e eu acredito que para o Estado de Sergipe. E através também do nosso amigo André Moura, que é uma pessoa que tem colaborado muito, juntamente com você, Sheyla, com este trabalho benéfico que vem combatendo o câncer no Estado de Sergipe. Que Deus abençoe e a paz de Deus. E tem muitas pessoas que às vezes pensam, senhor presidente, que nunca chegam a uma situação que muitas pessoas chegam, mas vamos pedir a Deus a defesa. Que Ele nos defenda do mal, mas que é muito triste, colegas vereadores, é uma pessoa com câncer, viu, vereador Joaquim da Janelinha? É difícil, é muito triste. Isso eu digo, porque eu tenho acompanhado muito ali na oncologia do HUSe e eu vejo o sofrimento de pessoas gemendo, pessoas gritando, pessoas chorando e a gente sai também, sai muito doente, vereador Joaquim da Janelinha, de um local daquele com tanta tristeza que a gente vê. Deus abençoe a todos e tenham um bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, ouvindo o vereador Joaquim da Janelinha. Ôpa, eu mudei o lado, vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que nos assistem pela TV Câmara, todos assessores, colaboradores da Casa, iniciar minha fala fazendo minha autodescrição: sou homem branco, de baixa estatura, 1,63 m e meio, cabelos castanhos, olhos castanhos. Estou vestindo uma camisa branca, um blazer cinza azulado, uma gravata vermelha e uns óculos de grau de armação preta. Cabelo assanhado, porque o vereador Fábio Meireles não me ajeitou hoje antes de eu subir aqui à Tribuna. Senhor presidente, hoje o assunto é sério. A gente teve, na manhã de ontem, na madrugada, provavelmente do domingo para segunda, uma invasão de uma casa de Axé que foi

depredada na Gameleira. Thiago, por favor, solte o vídeo. (*Exibição de vídeo*). Pode tirar o áudio, Thiago, eu vou falando. A Casa Ilê Axé lá Oxum, lá na Gameleira, foi completamente depredada. Teve equipamentos roubados, teve pichações. É uma coisa que a gente não pode tolerar. A gente não pode tolerar nenhum tipo de racismo religioso, nenhum tipo de discriminação nos dias de hoje. A gente precisa respeitar a forma com que as pessoas manifestam suas religiões, independente da religião que seja. É inadmissível nos dias de hoje a gente ver essas coisas ainda acontecendo. E é muito comum que aconteça. É muito comum a gente ver as casas de Axé sendo invadidas, sendo depredadas, as pessoas não respeitando seus símbolos religiosos, as pessoas não respeitando seus cultos. Qual é a dificuldade da pessoa respeitar a forma da outra manifestar a sua religião? Independente de religião, a gente precisa respeitar. Respeito não é favor, é um direito constitucional e a gente aqui dessa Casa precisa se unir para não deixar que essas coisas continuem acontecendo. Eu vi manifestação da secretaria de Assistência Social, Érica Mitidieri, não vi nenhuma manifestação da prefeitura de Aracaju ainda. Essas casas de Axé fazem um trabalho social muito grande na nossa cidade. Diversas casas fazem esse trabalho de assistência, prestando solidariedade mesmo à comunidade local e precisa de uma atenção maior. A gente precisa deixar a politicagem de lado e de fato pregar o respeito. É isso que a gente pede aqui nessa Tribuna, que o respeito seja mantido com toda e qualquer religião. E principalmente com as religiões de matriz africana que têm sofrido muito com essas invasões. A gente pede também para que a Guarda Municipal, junto com o André David, manifeste-se, vá atrás, que a gente precisa identificar quem de fato fez isso. O que a gente pede é que providências sejam tomadas e que pare, e que isso acabe de uma vez por todas. Outro assunto que eu queria trazer no dia de hoje, senhor presidente, é a questão dos nossos parklets. Fiquei muito feliz, queria ter trazido aqui na Tribuna e não tive tempo de trazer. Que a prefeita Emília fez a regulamentação dos nossos parklets, que a gente possa de fato agora vê-los na cidade. Pense que foi o meu primeiro projeto de lei da legislatura passada, primeira lei aprovada em 2021, passei quatro anos da gestão passada pedindo, cobrando, implorando a regulamentação, junto com os bares, restaurantes, que já estavam com projetos prontos, que perderam patrocínios, porque muitos desses parklets, às vezes, vêm com patrocínio de cerveja, de marcas, e acabaram perdendo esses parklets, porque não tinha regulamentação da prefeitura. A prefeitura não tinha interesse em colocar para frente. Depois de muita cobrança, graças a Deus, agora, os parklets estão regulamentados. Agradeço a prefeita Emília por ter colocado

isso para frente, por ter, de fato, agora, cobrado a Emurb, que a gente cobrou tanto também, para que a gente também possa diminuir o problema das calçadas entupidas de mesas e cadeiras, que a gente sabe que é uma realidade dos bares de Aracaju, não tem espaço para colocar suas mesas e suas cadeiras, acabam colocando na calçada, o que dificulta, a gente sabe, a acessibilidade. A cidade é de todo mundo. Então, a gente precisa deixar pelo menos 1,20 m livre, para que as pessoas continuem transitando na calçada, a pessoa com deficiência também possa transitar. Mas também com os parklets, agora, permite que as pessoas também estendam um pouco mais para a vaga de estacionamento na frente do seu estabelecimento, para que possa colocar as mesas e cadeiras. Existem diversos critérios que a gente vai trazer, durante esses dias nas nossas redes sociais, da regulamentação, que é a via C de até 40 km por hora, não pode ser instalado em esquina, não pode obstruir faixa de pedestres, precisa ter sinalização. Então, todos esses critérios a gente vai colocar nas nossas redes sociais para quem quer instalar seu parklet e quer ter a sua calçada ampliada, poder solicitar à Emurb a sua liberação. Muito obrigado, senhor presidente, e tenham um bom dia todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir o Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, muito bom dia. Assessores deste Parlamento, servidores desta Casa, pessoas que nos assistem em casa através dos meios de comunicação da Câmara, através das redes sociais, faço minha audiodescrição: sou Elber Batalha, tenho 51 anos, uso um terno preto. Em homenagem ao Outubro Rosa, a esse evento hoje promovido pela nossa superintendente Sheyla Galba, em comemoração ao mês de Prevenção e Combate ao Câncer de Mama, uso uma camisa rosa e uma gravata rosa, parabenizando todas as mulheres, em homenagem a todas as mulheres deste Parlamento. Senhor presidente, serei breve, porque quero compartilhar com os senhores um vídeo denúncia que postei nas minhas redes sociais essa semana. Por favor, Paranhos. (*Exibição de vídeo*). Essa fala da então vereadora Emília foi dia 5 de abril de 2002, numa Tribuna Livre do Sepuma, Sargento Byron, aqui neste Parlamento. Nessa época, os cargos comissionados da Prefeitura de Aracaju importavam em R\$ 6 milhões e R\$ 900 mil. Continue, Paranhos. R\$ 6 milhões e R\$ 900 mil por mês. (*Exibição de vídeo*). Vejam como ela acha que os senhores deveriam estar saltando, se coçando, estrebuchando com cargos comissionados de folha em R\$ 6 milhões e R\$ 900 mil mês.

Há três anos. (*Exibição de vídeo*). Paranhos, como eu faço tudo com provas, coloque o portal da transparência nessa tela, de abril de 2022, total de cargos comissionados naquela folha de pagamento: R\$ 6.999.000 mês. Para ser honesto, na minha extremidade, eu não estou colocando, Byron, nessa conta, os servidores efetivos que têm cargo comissionado. No mês de julho, a prefeitura bateu R\$ 16 milhões de cargos comissionados. E quase novos 700 cargos comissionados criados pela prefeita. Para ser mais específico, 678 cargos comissionados a mais do que existiam em dezembro de 2024. Esses dados são dados do Portal da Transparência e do acompanhamento dia a dia que a minha assessoria promoveu desde 1º de janeiro até agora, fazendo o bate-pronto entre exonerações e nomeações da Prefeitura Municipal de Aracaju. Fábio Meireles, e olhe, pode tirar, Paranhos, que Vossa Excelência contribuiu para que esse número não fosse maior. Imagine se Vossa Excelência não tivesse devolvido seus carros comissionados. Era mais ainda o número, era maior ainda esse número. Então, fica o meu registro que Vossa Excelência, inclusive, ajudou essa catástrofe não ser maior. E fica o registro. A então vereadora Emília, que tenho certeza seria da nossa bancada de oposição se aqui estivesse, disse que isso é um crime eleitoral, que isso é um absurdo, que os vereadores têm que se revoltar contra essa prática, e que isso era criar cabide político de emprego para cabo eleitoral, e que desse jeito não há como perder uma eleição, porque é usar a máquina pública para beneficiamento próprio. Com a palavra, a prefeita, que, quando é colocada às claras as suas contradições, as suas incoerências, ela foge para o TikTok, silencia e vai se deitar em um banco de parque que custou R\$ 15 mil...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

O vereador Elber foi o último orador do Pequeno Expediente. Vamos dar início ao Grande Expediente. Eu convido o vereador Joaquim na Janelinha do PDT para fazer uso da palavra.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT - ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Byron Estrelas do Mar. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, todos os servidores dessa Casa, todos que nos acompanham na galeria e também através do trabalho da comunicação aqui da TV Câmara. Senhor presidente, a minha fala, no dia de hoje, é uma fala de algo que Vossa Excelência conhece bastante e você participou ontem, vereador Sargento Byron, dessa ordem de serviço, que foi a residência inclusiva. E aí eu quero mostrar uma imagem.

Pode botar, Paranhos. Aproveitar para parabenizar o amigo Thiago Paranhos pela muita felicidade, muita saúde, muita paz, meu irmão. Veja. Não, é a outra imagem, Paranhos. Pronto, olha. Abandonada pela família, menina autista mora há três meses em um hospital. Adolescente ganhou uma casa improvisada em um dos 110 leitos de enfermagem do Hospital Municipal Jardim Ingá, em Luziânia. Veja, uma jovem de 16 anos, que morava com a avó em São Paulo, autista; a avó acabou falecendo, aí os órgãos competentes encaminhou essa jovem para a sua mãe, para a sua genitora, que mora em Luziânia, que é um entorno do Distrito Federal, mas é Goiânia, é Goiás, e essa jovem foi morar com a mãe após o falecimento da sua avó, que era sua cuidadora. Chegando lá, a mãe abandonou essa jovem de 16 anos. Na cidade, o melhor caminho que encontraram até agora foi que essa jovem tenha que morar em um hospital municipal da cidade. Ela mora há três meses. O vestuário dela, vereador Fábio Meireles, é o vestuário do dia a dia de um hospital. Ou seja, uma jovem que tem um autismo, que tem essa luta diária, morando dentro de um hospital há três meses já. E o que aconteceu ontem, aqui, na cidade de Aracaju, essa reportagem é da Metrópole, foi agora no dia 11 de outubro. E ontem, no dia de ontem, a prefeita Emília Corrêa, que vem fazendo um grande trabalho, vem fazendo história, dá uma ordem de serviço para a primeira residência inclusiva de Aracaju. Aí o vereador Sargento Byron, que participou, condecorado da causa, vereador Sargento Byron, que foi também como representante do senador Alessandro Vieira, que destinou a emenda. Então, parabéns à secretária Simone Valadares, à prefeita Emília Corrêa, que criou a Secretaria de Inclusão e agora dá essa ordem de serviço para a primeira residência. O jovem, a criança, vai ter um local que tem pessoas preparadas para acolher essas crianças, esses jovens e adolescentes que foram abandonados, por acaso, pela sua família. Parabenizo a prefeita Emília Corrêa por esse destaque, essa grande ação da prefeitura. E falando na prefeitura, tivemos alguns dias atrás aqui uma audiência pública com os ambulantes do Centro de Aracaju. Antes de entrar nesse tema, vou passar a palavra para o vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Parabéns, vereador Joaquim, por trazer as ações da prefeitura municipal, em especial da prefeita Emília Corrêa e a secretária Simone Valadares. A prefeita Emília tem dado passos largos e significativos no tocante à defesa da causa das pessoas com deficiência em Aracaju. O maior passo que ela deu foi a criação da Secretaria Municipal em Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que assim vai ter um orçamento

próprio, vai poder executar políticas públicas e organizadas, pensadas por alguém com deficiência que enfrenta desafio todos os dias. E essa casa, essa residência inclusiva, que teve uma participação muito importante do senador Alessandro Vieira, como Vossa Excelência falou, vereador Joaquim, mostra que, independente de siglas partidárias, as questões da sociedade, da nossa cidade, devem estar acima. Então, eu parabenizo, mais uma vez, o senador Alessandro Vieira, pelo cuidado com o povo de Aracaju, com o povo de Sergipe, e a prefeita Emília que tem estado atenta às questões urgentes da nossa cidade. Então, parabéns, senador. Parabéns a Vossa Excelência, Joaquim, porque é importante que a gente mostre o que tem sido feito para o povo de Aracaju. Parabéns.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR.

Parabéns, Byron, pelo seu trabalho. Você é um grande conhecedor da causa, um lutador. Vereador Fábio Meireles do PDT.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Vereador Joaquim da Janelinha, meu correligionário, da direita, da esquerda, né? Mas veja, Joaquim, eu quero dizer a Vossa Excelência que tudo aquilo que é benéfico para Aracaju, isso eu fiz já no grupo do WhatsApp, reconhecendo a importância, a envergadura desse projeto. Aí veja, se a prefeita Emília Corrêa tivesse escutado aquelas vozes do mal novamente, teria exonerado Simone Valadares, repare. Está vendo como foi bom ela não exonerar? Que projeto maravilhoso. Então, a gente pede para que a prefeita Emília Corrêa, a gente sugere para que ela continue cercada pelas boas pessoas, que as más pessoas, caso haja, ela possa se apartar. Mas parabenizar a prefeitura, parabenizar a secretária Simone Valadares, e que esse projeto possa ser ampliado para que possamos alcançar em todos os bairros de Aracaju, como a vereadora Emília Corrêa queria em cada bairro de Aracaju um padre Pedro. Então, que possamos ter, em todos os bairros, um projeto como esse que vai alcançar todas as pessoas da periferia da Zona Norte, à periferia da Zona Sul. Então, parabéns, mais uma vez, o discurso de Vossa Excelência, dizer da importância da permanência da secretária Simone Valadares na gestão de Emília Corrêa, para que, pelo menos nessa pontuação, no dia de hoje, a prefeita Emília Corrêa conseguiu acertar. Parabéns.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Obrigado, vereador Fábio Meireles. Mudando um pouquinho de assunto, quero dizer que tivemos aqui uma audiência pública com os ambulantes do Centro da cidade,

com o presidente Hugo Esoj também que participou dessa audiência. Alguns vereadores, e já faço a justificativa, alguns vereadores estão nesse momento na sede da Prefeitura Municipal de Aracaju, no auditório. Acredito que a vereadora Selma França, o vereador Camilo Daniel, o vereador Anderson de Tuca, também o vereador Soneca, eles estiveram aqui conosco também nessa audiência. E aqui foram discutidas algumas mudanças para o Centro da cidade. Alguns ambulantes começaram a fazer alguns questionamentos sobre a mudança e a prefeitura mostra o seu poder de diálogo cada vez mais. Então, dialogando, ouvindo. Então, ficamos acordados naquele dia que iriam criar uma comissão, e essa comissão iria levar esse grupo de ambulantes para conversar com a prefeita Emília, que está fazendo isso nesse exato momento na sede administrativa da prefeitura. Estão conversando alguns vereadores, o presidente da Emsurb, que mostra esse poder de diálogo, esse poder de entender cada vez mais e querer fazer o melhor para os ambulantes. Então, estão mostrando algumas propostas. Eu conversei ontem, à noite, com o presidente Hugo, o Hugo me mostrou um projeto de um camelô, de tirar algumas pessoas do Centro da cidade, mas para um lugar determinado, que eles pediram também. Então, já tem um projeto, vai ser mostrado agora na prefeitura. Então, quero parabenizar mais uma vez. Essa audiência foi realizada aqui, o plenário estava cheio, os ambulantes todos aqui do Palácio, tudo. Então, muita gente. Ficou acordado: “Olha, vamos levar essa comissão, vamos conversar com a prefeita, vamos mostrar algumas soluções, algumas alternativas”. E isso está sendo feito, está sendo realizado agora. Eu não pude participar, para que a sessão não possa esvaziar, mas estou muito feliz com esse poder de diálogo da prefeitura. Então, a prefeitura está mostrando, nesse exato momento, algumas alternativas que possam ajudar cada vez mais os ambulantes. E é isso. É com muito diálogo, com ações. A ação de ontem foi muito pertinente. Parabenizar mais uma vez a prefeita Emília Corrêa e todos que fazem parte da gestão, a secretária Simone, com isso fazendo o melhor cada vez mais para Aracaju. Sem mais para o dia de hoje. Desejo a todos, senhor presidente, uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns pelo seu pronunciamento, vereador Joaquim. O próximo orador do Grande Expediente é o vereador Levi Oliveira do PP.

LEVI OLIVEIRA – PP - ORADOR

Senhoras e senhores, muito bom dia. Muito bom dia, senhor presidente em exercício, Sargento Byron. Muito bom dia, caros amigos vereadores, todos que nos

acompanham na Tribuna, TV Câmara e a todos os presentes. Gostaria primeiro de parabenizar meu amigo Thiago, que Deus abençoe, meu amigo, você que comanda aqui a nossa mídia, que está à frente aqui, toda essa parte que nos dá o suporte, né, na nossa fala. Então, que Deus abençoe a sua vida, dê muitos anos de vida, muita paz, muita saúde e é isso aí, sucesso. Pegando o gancho um pouco do que a gente tem abordado hoje, é sobre essa mobilização também que esta Casa fez; desde já parabenizar o nosso presidente, a todos que estiveram envolvidos, referente ao Outubro Rosa, é um assunto pertinente. Parabenizar Sheyla Galba por trazer aqui também um tema muito importante. E eu venho realmente destacar também sobre esse assunto. Câncer de mama é o tipo comum, é o tipo mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo. Eu que perdi uma pessoa muito especial na minha vida para o câncer de mama, minha segunda mãe, minha sogra, Dona Deise, que hoje está no céu, referente a um problema, um problema que ela passou, referente ao câncer de mama, que, infelizmente, teve metástase, espalhou pelo seu corpo todo e ela não resistiu a essa batalha. Desde já, todos os familiares, um beijo no coração, saudades eternas de minha sogra, minha segunda mãe, como eu sempre a chamei, minha querida Daise. Então, é um tema realmente que a gente vem tratar aqui e a gente precisa tratar cada vez mais, com muito carinho, muita cautela, e entender qual o melhor caminho, qual o melhor caminho para isso, qual a melhor forma de combater. E eu acredito que seja a prevenção. Como muitos falaram aqui, como a Sheyla mesmo destacou, a prevenção é tudo. E eu gostaria aqui, referente a toda essa prevenção, destacar uma ação do meu querido senador Laércio Oliveira, que apresentou um projeto de lei no Senado, referente à questão do tratamento e da prevenção do câncer de mama. Eu trouxe um vídeo aí, Thiago. Eu queria passar pra vocês. É uma fala que ele fez lá no próprio Senado Federal referente a esse tema muito importante. (*Exibição de vídeo*). Obrigado, Thiago. Agradecer, agradecer por essa iniciativa. Imagine você que sente os sintomas, que está ali na luta contra o câncer de mama e procurar realmente uma unidade de saúde, procurar um local e ali você só ter esse atendimento a partir dos seus 50 anos de idade. E isso é uma vitória. Isso é uma vitória do povo brasileiro. O projeto agora vai tramitar na Câmara Federal para que seja realmente reduzido, não apenas de uma determinação do governo para que seja mudado para 40 anos. E como o nosso senador falou, realmente a gente precisa que seja um projeto de lei para que tenha realmente a condição e a legalidade, porque o governo pode mudar a qualquer momento. Estando em lei, estando pautado na lei, para que as mulheres tenham realmente esse acesso ao exame do câncer de mama, à mamografia, a

partir dos seus 30 anos. Prevenir, pessoal, prevenir é realmente estar ali na luta para poder evitar um problema maior, como muitas mulheres vêm sofrendo, muitas mulheres vêm realmente passando por um, por esses problemas, porque não se previnem, porque não têm essa prevenção, e a gente reduzindo essa idade, eu tenho certeza que a gente vai evitar um problema ainda maior, um desgaste ainda maior das mulheres para que elas possam ter esse cuidado adequado. Então, que Deus abençoe vocês, mulheres, que vocês possam realmente, como foi tratado aqui nesta Casa, como foi falado por Sheyla, por muitos aqui, se cuidar, se cuidar realmente, porque vocês, mulheres, são batalhadoras, vocês trabalham os três turnos, trabalham muito mais que a gente, homem, tenho certeza disso. Que realmente Deus abençoe, que vocês possam estar nesse caminho, e prevenir é o melhor caminho. Então, Deus nos abençoe e nos dê um excelente dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL - ORADOR

Senhor presente, Sargento Byron, vereador Sargento Byron, em seu nome, quero cumprimentar os colegas que continuam aqui conosco. Muito bom dia a todos os servidores da Casa, assessores, a imprensa que está aqui conosco, que nos faz companhia todos os dias. Cumprimentar aqueles que participaram do culto hoje, toda terça pela manhã. Cumprimentar também os municípios que estão aqui, ao Paulo Roberto que esteve na Tribuna Livre, ao Stênio e cumprimentar quem está nos acompanhando ao vivo agora na TV Câmara. Também registrando que hoje, a pedido aí da equipe de servidores, a equipe de comunicação, estou de rosa, em alusão ao Outubro Rosa. Então, participando aí, com muito carinho e responsabilidade também, da alusão a esse tema caro e muito importante no que se refere a políticas públicas. Quero parabenizar o Paranhos. Que Deus lhe abençoe, meu querido. Você é muito importante pra nós, viu? Que Deus possa lhe trazer novas alegrias nessa sua nova idade, que ele possa lhe trazer grandes recompensas que você nem espera, que Ele guardou para você nessa nova fase da sua vida. Que o senhor lhe use poderosamente mais, viu? Bom, quero registrar aos colegas da Casa que eu participei da audiência, da sessão especial, na verdade, na Assembleia Legislativa, que ocorreu ontem, tratando do assunto da questão territorial São Cristóvão x Aracaju, vereador Bigode. Foi uma sessão rica, proveitosa, e que contou, inclusive, com a presença do autor do projeto de lei, o PLP n.º 06/2024, o

deputado, que tem o mesmo sobrenome que eu, Hildo Rocha, ele que é do Maranhão veio para cá, relator do projeto que pode resolver, vereador Bigode, a questão da sua região, da sua terra, da sua área, que é a questão territorial, na condução aí da sua relatoria na CCJ deste projeto, que foi anunciado e descoberto aqui nesta Casa. Nós temos a honra de protagonizar esse debate. Os 26 vereadores desta Casa não se omitiram, não cruzaram os braços e estiveram presentes nessa discussão na Audiência Pública que eu conduzi aqui nesta Casa, onde a Procuradoria do Município de Aracaju encontrou esse projeto na CCJ, que pode trazer a segurança, a tranquilidade que os moradores da Zona de Expansão tanto querem. Então, classe política unida para resolver essa questão. A classe política que outrora se omitiu, silenciou, agora se uniu para dar voz ao povo, para que através de um plebiscito, essa é a intenção do projeto de lei, através de um plebiscito se resolva a questão territorial, para que o povo decida. Vocês querem qual pátria como mãe? A pátria de Aracaju ou de São Cristóvão? Os filhos é que vão decidir de quem querem, quem que vai ser a mãe. Se a mãe vai ser São Cristóvão, ou se a mãe vai ser Aracaju. Quero registrar também, que coisa linda ficou o Parque da Semementeira. Impressionante. Um parque que está mais verde e novinho em folha. Possui, inclusive, até um campo. Eu nunca tinha visto na minha vida um campo exclusivo para futebol de garotas, meninas, o campo delas. Então, a prefeita Emília fazendo mais um marco. Parque da Semementeira, verdinho, equipamentos novos, uma CCTECA novinha, com microscópio, com telescópio, com partículas de meteoro. Olha, impressionante. Parabéns aí, presidente Hugo Esoj. Parabéns, presidente Sérgio Guimarães. Parabéns ao diretor Fabiano Braga. E, em especial, a corajosa prefeita Emília Corrêa, que ela sempre diz: “Eu tenho é pressa. Vamos fazer logo. Se vira, a gente tem que entregar para o povo, que o povo não aguenta mais esperar”. Está aí, está feito, está entregue. Parque da Semementeira novinho em folha. Mais um marco histórico e aí com programação extensa para o Dia das Crianças. Outra coisa inédita, eu nunca tinha visto isso no Município de Aracaju, estou vendo agora. Até vou procurar me inteirar mais, o anúncio do primeiro Concurso Unificado da história da Prefeitura de Aracaju. Alô, concurseiros! Vai ter aí as secretarias envolvidas de Assistência Social, Secretaria da Saúde, Secretaria da Educação, Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, SEPLOG, um monte de secretaria se preparando para fazer um concurso público unificado. Começou-se aí o levantamento das demandas de pessoal de cada secretaria, para a turma da oposição não ficar preocupada, porque vai ser concursado. Vai ser concurso público para a turma da oposição ficar calminha e não se preocupar, os

cargos serão ocupados através de concurso público. Parabéns aí, depois do levantamento das demandas, também o levantamento do impacto financeiro, importante saber qual será esse impacto no orçamento, até para que esta Casa conheça na hora de aprovar o orçamento da prefeitura, e eu quero parabenizar por esse feito histórico. A prefeita Emília é a prefeita dos marcos históricos. Quando passar a gestão dela, vai ser uma gestão cheia de marcos históricos, coisas que ninguém nunca tinha feito. Mas aproveitando a fala do vereador Joaquim da Janelinha, eu fiquei muito emocionado com essa história da primeira casa inclusiva. Meu Deus do céu! Quando eu procurei entender o que era isso, que eu não estava entendendo, que história é essa de casa inclusiva? E aí, para eu não me emocionar muito, que eu já estou emocionado aqui, quando eu lembro dessa história, eu só vou ler a fala da secretária de Assistência Social. Eu fiquei muito emocionado com isso. Diz assim, olha, Joaquim, o que a secretária falou na matéria: “Nós conhecemos um jovem que completou 18 anos, que está sendo assistido pela Assistência Social desde a infância. Embora ele tenha completado 18 anos, a idade mental dele é diferente e ele não tem rede de apoio familiar”. Ouça isso, vereador Byron, “por conta da idade dele, ele não pode continuar no abrigo”, porque ele venceu os 18 anos. Ou seja, ele não pode ser tutelado pela prefeitura, porque ele não pode estar no abrigo. “Porque é um abrigo de adolescentes. Mas como ele é adulto, ele também não pode ser colocado em uma república, porque ele não é senhor de si, a idade mental dele não permite que ele seja independente e autônomo”. Agora, veja, que dilema. Ele nem pode ser cuidado por quem cuida de criança, porque a idade mental dele é assim, mas não pode estar, pela idade dele, no de adulto. Então veja que problema. Quem vai cuidar dessa pessoa que não tem rede de apoio? Aí vem a prefeita Emília, meu Deus do céu, que sensibilidade absurda isso. Quando eu falo disso, eu me emociono, porque é você entender, uma pessoa que tem 18 anos, tem idade mental anterior, não pode ficar no abrigo, Moana, não pode ficar no de adulto porque ela não é autônoma nem dependente, e vai ficar onde? E aí vem a prefeita - meu Deus, eu me arrepi com essa história, eu busquei entender isso, e eu só me emocionei, chorei, quero dar um aparte aí para o vereador Fábio Meireles. Mas olha, parabéns, secretária Simone Valadares. Meu Deus do céu, parabéns prefeita Emília Corrêa. Isso é não esquecer de ninguém, nem dos invisíveis. Vereador Fábio. Não é aparte, não?

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Depois eu faço a pergunta. Primeiro, parabenizar por parte do discurso de Vossa Excelência, e eu acredito que a secretária que você citou é a secretária Simone Valadares. É porque eu só ouvi “Emília Corrêa”, mas está certo, está certo.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Eu acabei de citar Simone Valadares.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Foi, eu não ouvi não, desculpa.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Você tem que prestar atenção.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

O meu ouvido esquerdo...

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Você só está ouvindo “Emília”, “Emília”. Você está ouvindo “Emília” o tempo todo.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

O meu ouvido esquerdo está “moco”.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Mas a...

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Aí o ouvido direito está aberto. Deixa-me falar...

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

A nora da secretária ouviu, ela está aqui, a vereadora Moana. Pode falar, querido.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado, querido. Veja, a secretária Simone Valadares acerta, porque o Sargento Byron Estrelas do Mar fez um discurso, acho que tem uma semana ou duas semanas, mostrando um discurso de um pai, um vídeo de um pai, dizendo que quando –

se eu errar, você me corrija, Byron - que ele desejava que, quando ele morresse, o filho dele morresse juntamente com ele, porque ele era autista. Por que quem vai cuidar? É uma nova realidade. E aí, Lúcio, veja. É por isso que eu não me acho melhor do que ninguém. Mas eu não me furto em parabenizar quando se acerta, rapaz. Nunca farei isso, nunca serei covarde ao ponto de ver a gestão acertando e eu dizer: está errado. Não, não farei isso. Nem no primeiro mandato, nem no segundo, nem tão pouco nesse. É por isso que eu disse no discurso de Joaquim e repito: a prefeita Emília Corrêa acerta em fazer com que parte dos integrantes das gestões parasse com aqueles ataques a Simone Valadares. Porque todo mundo viu, ficou feio. Eram ataques de pessoas internas. E aí, aquele vídeo cessou, e aí Simone Valadares vem, juntamente com a prefeita Emília Corrêa, e apresenta um lindo projeto. É por isso que Vossa Excelência se arrepiou do lado direito. Parabéns pela excelência, parabéns pela Emilia Corrêa, e parabéns para a secretária Simone Valadares. Obrigado.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

O vereador está empolgado hoje, está muito empolgado. Está emocionado com a secretária Simone, para a qual eu subscrevo todas as palavras. Bom, para poder conseguir ter fôlego aqui para continuar, porque falar disso me emociona muito, foi lançado na última semana, caros colegas vereadores, inclusive com a presença do vereador Levi, o Observatório Econômico e o Censo do Centro Comercial. Senhores vereadores, nós temos nos acostumado a ver políticos em eleição trazer um monte de soluções para o Centro, vereador Miltinho, um monte de soluções que vêm da cabeça, da ideia, do imaginário, mas nenhum médico, vereador Levi, prescreve nenhum tipo de remédio ou tratamento sem que faça exames, sem ter as informações. E aí eu quero parabenizar o secretário Dilermando Júnior e a prefeita Emilia, porque tiveram a coragem de fazer algo que nunca foi feito. Todo mundo fala: “Vamos revitalizar o Centro, vamos revitalizar o Centro”. Mas não sabia as informações do que é o Centro de Aracaju. E aí eu fiz um pedido, um apelo ao secretário Dilermando Júnior, não comece a mexer no Centro sem antes fazer um raio-x. E assim foi feito. Quero parabenizar aí o presidente Maurício Vasconcelos por ter colaborado nisso. Primeiro censo que avaliou tudo do Centro de Aracaju. Todas as informações: quantos prédios, quantos comércios, quantos funcionários, tudo, quanto tem de loja fechada, avaliado e descoberto. Não é uma pesquisa, foi um censo que avaliou cada metro quadrado, para que aí, sim, vereador

Levi, se possa dar o diagnóstico correto. Com a palavra, o vereador Levi, para um aparte.

LEVI OLIVEIRA – PP – APARTE

Parabenizar.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Vereador Levi com o aparte.

LEVI OLIVEIRA – PP – APARTE

É isso mesmo, parabéns, Flávio Lúcio, por essa iniciativa do secretário Dilermando Júnior. Lembro que, no início do ano, a gente já tinha conversado sobre isso, lá na sede da Secretaria, em a gente ter um norte. Porque muito se falava, como você mesmo falou, de como é que vai mexer no Centro, o que é que a gente precisa fazer no Centro, mas sem um norte, sem dados, sem números concretos. E parabenizar a Prefeitura de Aracaju, Emília Corrêa, o secretário Dilermando Júnior por essa iniciativa do Centro, o Ricardo Vasconcelos, presidente da Acese, que realmente se comoveu, foi lá, lutou juntamente com a prefeitura e disse: “Não, a gente precisa desse censo, a gente precisa lutar por isso, para que a gente possa se balizar para poder realmente ter um caminho a seguir para melhorar o nosso Centro”. Então, desejar meus parabéns, parabéns pela fala, vereador, Deus abençoe.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Valeu, valeu, vereador Levi. Quero também parabenizar, você falou Ricardo Vasconcelos, mas é Maurício Vasconcelos. Mas o Ricardo Vasconcelos é um defensor do Centro. A gente tem pedido ao nosso presidente que mantenha a nossa Casa Parlamentar aqui para poder colaborar com o Centro. O Ricardo também é um grande defensor do Centro. Quero anunciar aqui, no meu restinho de tempo, protocolei o Projeto de Lei de CNH Social, aproveitando aí toda a discussão em nível federal acerca do direcionamento de parte do recurso das multas para poder permitir ao trabalhador que quer trabalhar dirigindo, quer trabalhar conduzindo veículo, como motorista profissional, motorista de aplicativo, de moto, para que ele tenha condição de tirar uma carteira de habilitação, que hoje tem preços proibitivos, e aí o município entraria com essa cooperação para eles que estão no CadÚnico, para que as pessoas realmente

vulneráveis possam ter essa oportunidade de trabalhar. Também quero registrar aqui o nosso apoio à Guarda Municipal de Aracaju no combate à extorsão, no combate à coação de flanelinhas que, utilizando-se do espaço público, acham-se no direito de cobrar de maneira ostensiva, de maneira até violenta e agressiva o cidadão de Aracaju. Uma coisa é pedir uma ajuda voluntária, e ninguém é obrigado a pagar nada por uma vaga pública. Está aí protocolado em apoio ao trabalho da Guarda Municipal para que eles tenham nossa cobertura parlamentar de um projeto de lei que defenda, e também em continuidade o projeto que transforma a Guarda Municipal em Polícia Municipal. Para encerrar, só tenho 30 segundos, quero registrar o acordo de paz entre Israel, em Israel, assinado pelo presidente Trump. E eu queria perguntar pra esquerda, infelizmente não está aqui, a turma que fala muito em genocídio. Eu gostaria de perguntar pra eles: agora o Trump presta? Vamos apoiar o Trump? Porque tudo que vocês queriam era paz naquela região. Está aí, o galego resolveu. Vamos fazer uma moção honrosa aqui. Quero pedir a subscrição da turma da esquerda. Um forte abraço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Grande Expediente é o vereador Miltinho Dantas do PSD.

MILTINHO DANTAS – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, Sargento Byron. Bom dia aos demais membros da Mesa. Bom dia aos senhores vereadores, senhoras vereadoras. Bom dia aos amigos na galeria, aos amigos da imprensa presentes, aos servidores, assessores, aos amigos que estão nos assistindo. Senhor presidente, quero parabenizar aqui o Paranhos, que no dia de hoje está completando mais um ano de vida. Que Deus continue abençoando você e sua família, que dê muita paz, muita saúde, que é o que nós precisamos. E o resto a gente conquista no dia a dia. Então, parabéns, Paranhos, continue sendo esse servidor exemplar que você é, esse amigo de todos nós. Que Deus ilumine os seus caminhos. Senhor presidente, prestando contas do nosso mandato, semana passada nós estivemos no Rio, juntamente com o presidente Ricardo Vasconcelos, atendendo o convite do governo do estado, na pessoa do secretário de Turismo, Marco Franco, participando da ABAV, a maior feira de turismo da América Latina. Onde estávamos em uma comitiva os secretários de estado, os secretários municipais, inclusive aqui o secretário de turismo de Aracaju, o presidente da Funcaju, Moura; o governo do Estado de Sergipe instalou um *stand* no Rio Centro para poder divulgar os potenciais turísticos do nosso

estado, do nosso município e de outros municípios. Então, foi um evento bastante prestigiado, bastante concorrido. Aconteceu na quarta, quinta e sexta-feira, encerrando na sexta-feira às 19h. Foi um momento assim ímpar que nós participamos desse evento, onde tivemos lá mais de 50 mil pessoas conhecendo os potenciais turísticos daqui do nosso estado. E não é à toa que o governador Fábio Mitidieri foi elogiado por vários empresários do ramo hoteleiro de Aracaju, dizendo e afirmando, categoricamente, que é um dos setores que mais tem gerado renda, emprego e lucratividade, é o setor hoteleiro no Estado de Sergipe. E um desses empresários - quero até mandar um abraço para ele, o professor Wilson, proprietário do Hotel Vidam - também é empresário do ramo do agro. E ele dizia, textualmente, que o agro hoje está perdendo espaço. Nós sabemos da importância do agro, nós nos alimentamos através do agro, é um setor importante, uma cadeia que gera também muitos empregos e movimenta a economia do nosso país, mas o professor Wilson dizia que a rentabilidade hoje do setor de turismo, da rede hoteleira está superando o agro, pelos investimentos que o governador Fábio Mitidieri tem feito aqui no nosso estado, pelos investimentos que a Prefeitura Municipal de Aracaju através da nossa prefeita Emília, do secretário de Turismo, dos eventos que têm trazido para a nossa capital. Para vocês terem uma ideia, eu precisei, nesse final de semana, para dois amigos presidentes de clubes do interior, acomodá-los em um dos hotéis na Orla e tive muita dificuldade de conseguir dois apartamentos apenas, pelos eventos que estão acontecendo na nossa capital, os hotéis praticamente lotados, e isso é muito bom. Isso é muito bom porque dá uma alavancada no setor que é tão importante que é o turismo. Então, eu quero parabenizar a iniciativa do governador Fábio, de toda a sua equipe, do secretário de turismo do Município de Aracaju, do presidente da Funcaju, e agradecer o convite, e ao nosso amigo também Fabiano, presidente da Emsetur, que também estava presente com toda a sua equipe divulgando o Pré-Caju e os potenciais que Sergipe proporciona aos nossos turistas, aos nossos visitantes. Foi uma semana de muito trabalho, uma semana produtiva e com certeza Sergipe e Aracaju ganharão muito com a vinda de novos turistas e daqueles que já tradicionalmente frequentam a nossa capital, o nosso estado. Mudando um pouco de assunto, já que é um tema que está sendo debatido na Ordem do Dia, pela mídia, pela imprensa esportiva principalmente, nós estamos enfrentando um momento que não imaginávamos um dia enfrentar enquanto presidente da Federação, que é... é assunto ruim, mas a gente tem que tornar público, porque a Federação está combatendo veementemente essa prática que está chegando aqui no nosso estado, lamentavelmente, com as forças de segurança pública do Estado de

Sergipe, que formamos uma força tarefa com a Polícia Federal, Polícia Civil, Ministério Público, Tribunal de Justiça e Federação para que esses meliantes que têm tido práticas de realizarem manipulações de jogos não cheguem ao Estado de Sergipe; mas chegaram e estão sendo investigados. A Federação está na vanguarda dessa defesa pela lisura dos campeonatos, dos jogos e a gente tem usado todos os caminhos legais, jurídicos para poder frear esses bandidos que estão infiltrados dentro de alguns clubes de futebol no nosso estado e no nosso país. No nosso estado eles não vão se criar, pode ter certeza, porque a Federação está atenta, o Tribunal de Justiça, a Polícia Federal. Há três anos, nós tivemos prisões, não é? Mas parece que o remédio não foi na dose correta, mas mais ações virão nesses próximos dias. Nós já suspendemos alguns profissionais, que atuam no futebol, de uma forma preventiva. Vamos suspender mais alguns essa semana através de decisões que serão tomadas pelo Tribunal de Justiça Desportiva e vamos aguardar as investigações que estão ocorrendo no âmbito da PF, no âmbito do MP e da SSP através da delegada Dra. Georlize. Então, a gente está dando o alerta, orientando os nossos presidentes. Fizemos um congresso semana passada com todos os dirigentes, orientando como é que se deve fazer quando tem algum ato suspeito. Os presidentes estão correspondendo, hoje mesmo eu estou, daqui a pouco, dando uma saidinha para ir à delegacia do consumidor acompanhar o depoimento de uma presidente de clube, que detectou algumas ações, alguns atos de alguns atletas. Atletas não, a gente não pode nem chamar essas pessoas de atletas ou de dirigentes, né? De bandidos mesmo. Agora a gente não vai deixar que essa prática aconteça aqui no nosso estado enquanto estivermos à frente da Federação Sergipana de Futebol. Mas falando de coisa boa, nós realizamos agora nesse final de semana, quarta, quinta, sexta e sábado, um evento no Centro de Desenvolvimento da CBF Federação, em parceria com a FutGol, que contamos com mais de 500 meninos e meninas. Durante esses 5 dias, recebemos um campeonato que foi encerrado no último domingo pela manhã. Então, foi assim um evento bastante prestigiado pelos pais, pelo público em geral que são amantes do futebol feminino e do futebol masculino. Então, são garotos e garotas que passaram cinco dias sendo recebidos por toda a nossa equipe. A Federação contribuiu com arbitragem, com bola, com espaço, cedendo a equipe que foi organizada, a Federação de Fut7, que tem um parceiro, um padrinho forte que é o deputado Georgeo Passos. A gente vem conversando bastante com ele, que é uma pessoa que tem incentivado também o esporte no nosso estado, especialmente o futebol feminino aqui na capital. E a gente quer parabenizar os organizadores que a Federação se somou na organização

desse campeonato. Campeonato que é realizado todos os anos. O campeonato que é realizado, ano passado foi realizado na Arena Batistão e esse ano nós recebemos no Centro de Desenvolvimento, provando e mostrando à sociedade para que aquilo foi construído. Aquele espaço foi construído para desenvolver o futebol, para fazer a inclusão social através do esporte, através do futebol. E queria parabenizar a prefeita Emília Corrêa. A prefeita Emília Corrêa pela reinauguração do Parque da Sementeira e pela iniciativa que ela teve, destinando aquele campo que tem lá no Parque da Sementeira para a prática do futebol feminino. Então, isso foi uma coisa assim fundamental para o incentivo a essas meninas que gostam de praticar o futebol. Então, acho que isso foi muito bom. Isso foi importante porque aquele espaço vai ser utilizado por essas garotas que não têm espaço adequado para praticar o futebol. E também para parabenizar a prefeita por estar realizando um sonho meu, do Sargento Byron e de milhares de moradores que moram na Atalaia, ali em frente ao condomínio Estrela do Mar, onde nós residimos. De dar início nesses próximos dias, acredito que nesses próximos dias estarão sendo iniciadas as obras da tão sonhada praça no bairro Atalaia e o posto de saúde, porque nós necessitamos de espaço. Nós que moramos ali, nós sabemos que as nossas senhoras, as senhoras que moram ali na região não têm um espaço adequado para poder passear com seu animal de estimação, nós não temos um espaço para fazer uma caminhada e nós que observamos o dia a dia, como é que essas pessoas que fazem a caminhada, como é que não têm um espaço adequado. Parabéns à prefeita. Vai estar com a palavra o senhor Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Obrigado pelo aparte, vereador Miltinho. Para convidar o senhor, amanhã, às 9 da manhã, às 8 horas da manhã, uma reunião na Secretaria Municipal de Saúde com os moradores do entorno da praça Ascenso Ferreira, para que a eles seja apresentado o projeto e a gente possa ver como a gente pode se somar, entendendo a importância que a unidade básica de saúde tem de permanecer na Atalaia, a sua ampliação, e atender o pleito dos moradores, que é ter um espaço de convivência arborizado, harmônico com aquela localidade. Então, eu estendo o convite ao senhor, que os moradores fizeram, os que organizaram aquele movimento da praça Ascenso Ferreira, o qual o senhor me comunicou no último sábado. E eu agradeço ao senhor por compartilhar comigo dessas ações ali, defendendo os interesses dos moradores da comunidade. Então, eu convido o senhor a fazer parte, assim como eu fui convidado, o senhor também tem muito

interesse em poder ajudar nesse processo para que todos saiam contemplados, sejam os usuários da saúde no Município de Aracaju, sejam os moradores do entorno da praça. O senhor é morador ali também, entende a necessidade de poder ter esse equilíbrio, de ter um aparelho de saúde que é utilizado por quem mais precisa, por quem não pode pagar um plano de saúde, vai à unidade básica de saúde, para poder ter a porta de entrada dos serviços médicos. Então, há muitos anos, a comunidade da Atalaia espera por essa ampliação e existia uma busca incessante, vereador Miltinho, por um espaço que pudesse atender, porque tem requisitos de tamanho que as unidades básicas de saúde precisam ter para serem alvos de investimentos. Parabenizo o senhor por toda a construção, pela sua atuação, seja à frente do turismo, como foi no Rio de Janeiro, e pela Federação Sergipana de Futebol. Parabéns, presidente.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Obrigado, Sargento Byron. Para encerrar minha fala, eu quero mais uma vez desejar aqui um feliz aniversário e dizer que tem um bolinho daqui a pouco. No encerramento da sessão, nós vamos bater os parabéns aqui para o nosso querido amigo Paranhos. Obrigado a todos.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Próximo orador do Grande Expediente é o Pastor Diego Fortunato do União Brasil.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia a todos, gostaria de cumprimentar o vereador presidente em exercício, vereador Sargento Byron, cumprimentar cada colega aqui presente nesta Tribuna, neste Plenário, nesta sessão. Vereador Fábio Meireles. Bom dia, vereador Fábio. Gostaria de cumprimentar os amigos que nos acompanham nesta manhã através da TV Câmara e dos canais de comunicação. Então, alguns assuntos importantes aqui para poder destacar. Primeiro assunto é que no último sábado a gente realizou um café da manhã no Hotel Del Mar com pastores, líderes evangélicos da cidade de Aracaju, para apresentar e discutir a importância da Lei do Intervalo Religioso, a importância do respeito à liberdade de crença e religiosa, para que os nossos jovens adolescentes tenham o direito respeitado, a garantia respeitada de manifestar sua fé, a sua crença, os seus valores no ambiente escolar. Que a gente em Aracaju não precise enfrentar problemas onde alunos

tenham vedações, impossibilidades, recomendações de manifestar, de não manifestar sua fé de acordo com a previsão já constitucional e a lei local que nós aprovamos, que garante esse direito para que o aluno possa exercer a sua fé, a sua crença no ambiente escolar. Então, o último café, ele foi importantíssimo, um café de esclarecimento, café de tirar todas as dúvidas e de demonstrar a importância dessa lei na cidade de Aracaju, para que os nossos jovens e adolescentes tenham o direito de exercer a sua fé, a sua crença no ambiente escolar. Também quero aqui registrar minha solidariedade e meu apoio ao vereador Pugina, de Araçatuba/São Paulo, um vereador que foi denunciado ao Ministério Público, porque agora, no mês de setembro, ele realizou um evento em uma escola da cidade, evento do Setembro Amarelo de combate ao suicídio, de cuidado com a saúde emocional, e nesse evento, ele, cristão, fez uma oração, e por causa da oração que ele fez, ele foi recriminado por Conselhos Municipais, levaram seu nome para o Ministério Público. E isso é um absurdo, é uma verdadeira afronta à liberdade religiosa, porque a oração recebe quem quer. Eu posso agora mesmo parar o meu discurso e fazer uma oração aqui na Tribuna, porque eu tenho liberdade religiosa para isso e quem quiser ficar para ouvir minha oração, fica; quem quiser sair, sai. Agora recriminar um parlamentar porque fez uma oração, isso é inadmissível, isso é um afronta à liberdade religiosa, à liberdade de crença. Um evento tão simbólico e importante, que foi um evento do Setembro Amarelo, a atenção, o cuidado com a saúde emocional, o combate ao suicídio, onde ninguém, nenhum outro setor, nenhum outro segmento se reuniu para poder ir lá fazer esse trabalho e justamente quem foi fazer é criticado por quem não fez nada. Então, meu apoio, minha solidariedade ao vereador Pugina, diante de tamanho absurdo, tamanho preconceito que ele tem sofrido. Também eu quero, já dentro desse assunto, dizer que ontem, na cidade de Aracaju - eu tenho muita responsabilidade para falar isso - os meios de comunicação foram tomados por notícia de que um terreiro aqui na cidade de Aracaju foi invadido, vandalizado e de que foi um ato de intolerância religiosa. E é bem verdade, já que eu sou um defensor, sou presidente da Frente Parlamentar Evangelica e defensor da Liberdade Religiosa, nenhuma instituição religiosa, vereador Joaquim, deve ser depredada, deve ser vandalizada, deve ser criminalizada, que a polícia possa agir e que os responsáveis legais por esse crime possam ser penalizados. Agora, o que me deixa triste é que muitas pessoas que vão ao público falar sobre isso, vão falar atacando o segmento evangélico. Vão falar atacando o cristão. “Não, é porque isso não faz contra cristão, só faz contra a gente. Você nunca viu uma Igreja Evangélica, uma Igreja Católica ser atacada”. Quantas igrejas a gente viu no

Estado de Sergipe serem furtadas? Quantas igrejas atacadas? Quantas igrejas vandalizadas? O criminoso, ele tem que ser punido. O criminoso, ele tem que ser responsabilizado. E, como presidente da Frente Parlamentar Evangélica, eu aqui declaro quem cometeu essa ilegalidade, esse absurdo, esse ato de intolerância, seja penalizado. Ninguém é obrigado a seguir nenhuma religião. Todo mundo tem a sua liberdade de escolher aonde você quer andar. Porém, eu defender o meu segmento, atacando, ofendendo outros, isso não existe, não precisa. Isso não é liberdade religiosa. Isso não é liberdade de crença. Vereador Lúcio Flávio, Vossa Excelência tem a palavra.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Muito obrigado, vereador Pastor Diego. Vossa Excelência foi muito feliz na abertura do vosso pronunciamento agora do Grande Expediente, falando do intervalo bíblico, que é uma liberalidade, não é uma obrigatoriedade. Na verdade, intervalo religioso, não é nem bíblico, para a devida correção e chamar o feito à ordem. A questão do Pugina, que me parece que a intenção das pessoas não é em relação à liberdade, é em relação ao cerceamento, é em relação a não permitir que quem quer ouvir ouça. Então, o Pugina está sofrendo daquilo que ele fez, não de maneira impositiva, não de maneira forçosa, não de maneira obrigatória, não para ganhar ponto, como aconteceu na universidade federal, que quem se filiasse a um determinado partido político ganhava horas de extensão. Não. Aquilo é uma pessoa que pedia ou precisava de oração, e ali foi concedido voluntariamente, espontaneamente. E sobre esse caso em tela do, se não me engano, um terreiro, é importante a gente registrar que nenhum evangélico compactua com isso. Nenhum evangélico, em sã consciência e de verdade, compactua com isso. Agora, dizer que isso não acontece com nossas igrejas? Paciência, né? O que a gente viu da militância do PSOL invadir Igreja Católica, Igreja Evangélica; o próprio Marcos Feliciano teve os atos da sua igreja invadidos por pessoas que queriam se beijar dentro e durante a manifestação do culto. Então, eu quero subscrever integralmente, *ipsis litteris*, a fala de Vossa Excelência e parabenizar pela coragem que Vossa Excelência tem tido à frente da Frente Parlamentar Evangélica. Conte com o nosso apoio, subscrevo integralmente. Obrigado pelo aparte concedido, pela generosidade do aparte.

PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL – ORADOR

Agradeço, vereador Lúcio, pelo apoio de Vossa Excelência nessa pauta. Já quero divulgar, dia 31 de outubro vai acontecer aqui a Sessão Especial em referência ao aniversário da Reforma Protestante. Então, 31 de outubro tem Sessão Especial aqui na Câmara Municipal. Vereador Fábio Meireles, Vossa Excelência aqui vai ser muito bem-vindo nessa Sessão Solene, como todos os vereadores, em homenagem, em memória, em a gente celebrar a Reforma Protestante, que é necessária, foi necessária e tem que acontecer constantemente em nossas vidas. Quero também, aqui, já trazer aqui uns parabéns. Acabei de ver a notícia na rede social da Prefeitura de Aracaju, que o Programa Novo Olhar da Secretaria Municipal de Saúde passa para uma nova fase, onde 1.300 cirurgias de catarata já foram autorizadas. Eu não sei os senhores, mas eu recebia, pelo menos, constantemente pedidos. “Vereador, preciso de uma consultora oftalmológica. Vereador, uma cirurgia de catarata. Vereador, eu estou na fila há tantos anos.” Então, eu quero parabenizar a Secretaria Municipal de Saúde, a Prefeitura de Aracaju por esse programa tão importante que é o Programa Novo Olhar e, especialmente agora, por essa nova fase que libera 1.300 cirurgias para poder cuidar da saúde daqueles que mais precisam na cidade de Aracaju. O último assunto para poder falar é sobre a Audiência Pública que aconteceu ontem na Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, onde nós recebemos o relator do projeto de lei federal, Hildo Rocha, do Maranhão, do MDB, para poder discutir essa alteração legislativa, esse projeto de lei que busca resolver esses problemas. Não é criação de novos municípios, mas justamente a resolução dos problemas territoriais, dos limites territoriais que existem em todo o país. A deputada federal, Katarina Feitosa, também apresentou um projeto de lei apenso para que possa tramitar de forma concomitante; e justamente a gente consiga resolver esse imbróglio judicial que existe hoje em Sergipe em relação aos limites de São Cristóvão e os limites de Aracaju. Nós esperamos que esses projetos, eles possam tramitar com a máxima urgência possível e que a gente tenha uma solução antes, vereador Elber, do cumprimento judicial pelo estado da nova demarcação que vai ser feita em relação aos limites de Aracaju/São Cristóvão, e depois o IBGE fazer toda a atualização. Então, é fundamental que a gente possa ter essa solução o quanto antes para que aquela população não seja prejudicada e a gente não possa acarretar uma grande insegurança jurídica para Aracaju, para os aracajuanos, porque essa mudança muda tudo. Inclusive, como é que vai ficar a composição dessa Casa se a gente tirar 30 mil eleitores de Aracaju? A gente vai continuar com os 26 vereadores ou vai ter que retirar os dois que acrescentou? Então, são situações que a gente precisa de segurança jurídica

e a gente precisa avaliar com bastante calma. Quero aqui trazer uma informação sobre a Comissão de Justiça e Redação, e faço isso em Plenário como presidente da Comissão de Justiça, eu fiz uma notificação a todos os vereadores do nosso grupo de WhatsApp oficial que hoje a gente tem reunião da Comissão logo após a sessão para dar celeridade aos processos. E que aqueles vereadores que não comparecessem à reunião, eles seriam imediatamente notificados para a substituição. Até o momento, só temos eu e o vereador Elber Batalha aqui na Casa. Já vamos dar início, já, já, ao Grande Expediente. Reforço o aviso. Desde a semana passada que eu venho alertando, quem não comparecer, vai ser substituído imediatamente. Pode falar vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Só para justificativa. Vereadora Sonia Meirelles está em uma reunião na Emsurb, mas disse que voltará até o horário da Comissão. Ok?

PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL – ORADOR

Certo. Eu também recebi uma mensagem do vereador Anderson de Tuca, que disse que estaria aqui a tempo. Vou ser muito justo. Então, espero que todos os colegas estejam, para que a Comissão não seja prejudicada e o andamento dos projetos nesta Casa não seja prejudicado. Então, reforço em Plenário esse registro para poder depois não ter nenhum tipo de problema. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE SARGENTO BYRON – MDB

O vereador Pastor Diego foi o último orador do Grande Expediente. E, nesse momento, nós suspendemos a sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Reaberta a sessão. Recomposição de quórum. Pela ordem, Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, nós fizemos alguns requerimentos e, quando nós não somos respondidos, atendidos através dos requerimentos, nós temos o requerimento de uma forma não clara e objetiva na resposta. Repare o requerimento que nós fizemos aqui na Casa e aprovamos na Casa. Para resumir: "Informe se as câmeras de videomonitoramento instaladas na cidade de Aracaju estão sendo utilizadas para aplicar multas de trânsito aos veículos que circulam no município". Estou sendo objetivo, para não estar arrodeando. Aí o superintendente vem e responde. Repare. Pergunta objetiva:

se estão multando através do vídeomonitoramento. “Em atenção ao Ofício n.º 455/2025, que trata do Requerimento n.º 364, dessa responsável Câmara, informamos que a fiscalização por videomonitoramento foi iniciada dia 11 de agosto, após a devida implantação da sinalização regulamentar nos locais indicados. No entanto, cumpre esclarecer que a fase de implantação da fiscalização por vídeomonitoramento das faixas exclusivas de ônibus ainda não foi concluída, estando em andamento, em procedimentos técnicos e operacionais necessários para sua efetivação plena”. Nada com nada, presidente. Ele não responde ao nosso requerimento que foi direto. Está multando através do videomonitoramento? A pergunta foi básica: sim ou não. Ele poderia ter respondido: “Sim, está multando, ou não, não está multando”. Aí não responde. A CPI, a Comissão Parlamentar de Inquérito, já está com dificuldade porque ele não responde aos requerimentos. Eu preciso que Nelson Felipe possa continuar respeitando esse Parlamento, essa Casa. Não responde. E, quando responde, não responde a pergunta objetiva, elaborada por essa Casa. Eu peço a Vossa Excelência que, por favor, que possamos nos manifestar e que ele responda a pergunta desse Parlamento. Nós compomos um poder. Nelson Felipe não pode resumir isso a nada. Ele não pode resumir isso a zero. Tanto na CPI...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Ok, vereador Fábio, refaça o requerimento, sendo mais incisivo, encaminhe para o gabinete para a gente encaminhar para ele. Vamos ver como vai ser a resposta. Mas refaça, por favor. Para a leitura bíblica, vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA BÍBLICA

“Lança o teu cuidado sobre o Senhor, e Ele te susterá; não permitirá jamais que o justo seja abalado”. Livro de Salmos, 55: 22. Amém, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Amém. Veto parcial ao Projeto de Lei n.º 17/2025, autoria do Poder Executivo (leu). Faltando parecer na Comissão de Justiça e Redação.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, pela ordem. Presidente, eu gostaria de saber, esse voto está trancando a pauta?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Não.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Eu gostaria, se Vossa Excelência pudesse apreciar a possibilidade de invertermos a pauta, porque, como se trata de um projeto de lei de autoria da vereadora Sonia Meire e ela está retornando, ela pediu que, se pudesse ser feita essa deferência, ela chega até o final da votação, para que ela sustente para os colegas os motivos que ela é a favor do voto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vamos para o final da pauta. Projeto de Lei n.º 362/2025, autoria do vereador Isac Silveira. Em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 155/2025, autoria do vereador Alex Melo. Em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 159/2025, autoria do vereador Binho. Em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 204/2025, autoria do vereador Ricardo Vasconcelos. Em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 255/2025, autoria do vereador Camilo Daniel. Em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 245/2025, autoria da vereadora Selma França. Em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Resolução n.º 03/2025, autoria do vereador Pastor Diego. Em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Resolução n.º 298/2025, autoria do vereador Lúcio Flávio. Em segunda votação (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 364/2025, autoria da vereadora Selma França. Em primeira votação (leu). Faltando parecer na Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, eu vou emitir meu parecer, mas, antes de emitir o parecer, o Plenário esvaziou novamente. Eu acredito que a gente está sem quórum mais uma vez.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Recomposição de quórum.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Confira, por favor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá. Registre a minha presença. Declaro encerrada a presente sessão por falta de quórum. Convoca uma sessão para o dia de amanhã no horário regimental.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.